ANNO DE 1841. SABBADO | **13 DE MARÇO. NUM. 58.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pertenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAR.

Lua Cheia a 7 - as 11 h. e 14 m. da man.
Quart. ming. a 14 - as 11 h. e 55 m. da tard.
Lua Nova a 22 - as 11 h. e 59 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 0 h. e 30 m. da man.

Mare cheia para o dia 13 de Março.

As 8 horas e 30 minutos da manhã
As 8 horas e 54 minutos da tarde.

CAMBIOS. — MARÇO 12.

Londres	31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por 0/0 premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.	Comp.	Vendas
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas		14$500	14$700
„ Ditas „ „ novas		14$400	14$500
„ Ditas de 4$000 reis,		8$200	8$400
PRATA — Patacões Brasileiros		1$690	1$710
„ Pezos Columnarios		1$690	1$710
„ Ditos Mexicanos		1$570	1$590
„ Miuda.		1$440	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.			1 0/0
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de desc.			ao par
Sedulas de pequeno valor		1/2 0/0	a 1 0/0

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda S. João de Deos Fundador -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
9 Terça S. Francisca Romana Viu. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
10 Quarta S. Militão e 39 Comp. Mm. - Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
11 Quinta S. Candido M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
12 Sexta S. Gregorio P. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
13 Sabbado S. Eufrazia V. C. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
14 Domingo 3. da Quaresma S. Mathildes Rainha.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Illm. e Exm. Snr. -- Constando por officio da Legação do Imperio em Inglaterra, que por aquelle Governo se acha já estabellecido um Bloqueio no Rio e Porto do Cantão, e Portos adjacentes: Manda S. M. O Imperador communicar a V. Ex. este facto a fim de o faser publicar nessa Provincia.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 29 de Janeiro de 1841. -- Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva -- Sr. Presidente da Provincia de Pernambuco.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1. do corrente.

Officio -- Ao Exm. Prelado Deocesano, accusando a recepção do seo officio de 20 de Fevereiro ultimo, lembrando a creação de uma Freguesia no Presidio da Ilha de Fernando, e significando-lhe em resposta, que a Assemblea Legislativa Provincial foi remettida uma copia do mencionado officio, a fim de que tome em consideração o seo objecto.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes accusando a recepção do seo officio de 27 de Fevereiro ultimo, a que acompanhou as relações dos vencimentos dos Juises de Direito, e das actuaes lotações dos rendimentos das Freguesias da Provincia, que lhe forão exigidas; e ordenando que semelhantemente envie com a brevidade possivel a lotação dos officios de Justiça de toda a Provincia.

Idem do dia 2.

Officio -- Ao Director do Liceo, para ordenar aos Professores das Cadeiras de Inglez e Francez do mesmo Liceo, que compareção no Collegio das Artes da Accademia de Olinda as nove horas da manhã do dia 5 do corrente para servirem de Examinadores.

Dito -- Ao Director Interino do Curso Juridico de Olinda communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Engenheiro Augusto Kersting, para remetter com urgencia a Secretaria uma copia do orçamento do 9. lanço da Estrada do Sul, a fim de poder ser posta a obra em arrematação.

Idem do dia 3.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, enviando-lhe a Nota do Contribuinte ao Monte Pio Geral dos Servidores do Estado Francisco Antonio de Sousa segundo Escripturario da Mesa das Rendas Internas Geraes, a fim de substituir a outra Nota, que lhe foi remettida com officio de 5 de Desembro do anno p. p.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, respondendo-lhe que deve faser passar o Commando da primeira e terceira Legiões, cujos chefes se achão doentes, aos officiaes Superiores a quem competir por suas antiguidades.

Dito -- Ao Dr. Antonio Jose Coelho, respondendo ao seo officio em que partecipa achar se na Directoria do Curso Juridico, por impedimento do respectivo Director o Doutor Antonio Peregrino Maciel Monteiro, que deve continuar na mesma Directoria, visto concorrer em sua pessoa os mesmos requesitos para o bom cumprimento dos deveres que lhe estão annexos.

Dito -- Ao Dr. A. P. M. Monteiro Director do Curso Juridico, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Portaria -- Nomeando o Bacharel Formado Anselmo Francisco Pirete para substituir o Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello, durante o tempo do seu impedimento.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, communicando-lhe a nomeação supra.

Idem do dia 4.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que S. M. o Imperador por Decreto de 10 de Fevereiro ultimo Concedeu passagem para o primeiro Batalhão de Artilheria a pé ao segundo Tenente do terceiro Batalhão da mesma Arma Affonso de Almeida e Albuquerque.

Dito -- Ao mesmo, enviando-lhe uma porção de laminas de pus vaccinico que forão remettidas com o Imperial aviso de 8 de Fevereiro ultimo para a vaccinação dos recrutas, a fim de que lhes faça dar a aplicação conveniente.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe, que por avizo de 24 de Novembro do anno proximo passado expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, houve por bem S. M. o Imperador prorogar por mais um anno a licença concedida ao Major do Imperial Corpo de Engenheiros Sebastião do Rego Barros para tratar do restabelecimento de sua Saude.

Dito -- Ao Director do Liceo approvando a Nomeação que fez do Reverendo João da Costa Ribeiro para reger interinate a Cadeira de Latim do Bairro do Recife durante o impedimento do respectivo professor.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, Communicando-lhe a nomeação supra.

Dito -- Ao Presidende interino da Relação, communicando-lhe q' S. M. o Imperador Houve por bem conceder licença com os respectivos vencimentos ao Desembargador da mesma Relação, e Deputado a Assemblea Geral Francisco de Paula Cerqueira Leite para estar fora do exercicio do referido lugar, durante o tempo que decorrer até a sessão do Corpo Legislativo do corrente anno.

Dito -- Ao Inspector Geral das Obras pupublicas, scientificando-o de que nesta data foi concedido ao arramatante da Obra da Ponte do Bujari da Cidade de Goianna a prorogação de um anno para entregar a referita obra prompta na conformidade do contracto, attentas as rasões que expendeo.

Idem do dia 5.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, significando-lhe que não tendo acompanhado ao seo officio os esclarecimentos relativos aos Municipios do Rio Formoso, Bonito e Cimbres, exigidos por officio de 30 de Abril do anno p. p. cumpre que os remetta com a possivel brevidade.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Recife, recommendando-lhe o cumprimento com toda a brevidade da ordem, que lhe foi dirigida em 14 de Janeiro do anno findo enviando os mappas que lhe forão dirigidos.

Dito -- Ao mesmo para enviar com brevidade os esclarecimentos que lhe forão exigidos por officio de 22 de Maio do anno p. p. sobre as canoas, jangadas &c. visto o não ter feito ainda.

Iguaes officios forão dirigidos aos Prefeitos de Goianna e Rio Formoso.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras publicas, para remetter a Camara Municipal do Recife o mappa Topografico deste Municipio.

Dito -- A Camara Municipal do Recife, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- A mesma, communicando-lhe que S. M. O Imperador em Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio de 25 de Janeiro ultimo, tem Determinado, que em todos os actos sollemnes devem os Camaristas usar da mesma vestidura de que usavão antes da Lei do 1. de Outubro de 1828; visto que a referida Lei nada dispõe a este respeito, que contrario seja, ao que se acha estabellecido.

Iguaes officios forão dirigidos a todas as Camaras Municipaes da Provincia.

Dito -- A Camara Municipal da Cidade de Goianna, communicando-lhe que forão remettidos a Assemblea Legislativa Provincial os seus dous officios de 20 de Fevereiro ultimo, com os quaes remetterão os artigos addiccionaes as respectivas Posturas, e a representação dos habitantes de seo Municipio, sobre a creação de um Curso de Preparatorios na referida Cidade.

Idem do dia 6.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, ordenando-lhe que faça adiantar quatro meses de Soldo ao Destacamento da Comarca de Flores, attento o que representou o prefeito interino da referida Comarca.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando o conteudo no officio supra.

Igual communicação foi feita ao Prefeito interino da Comarca de Flores.

Idem do dia 8.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, transmittindo-lhe a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional sob numero 4 de 16 de Janeiro ultimo, concedendo dous meses de licença ao Feitor Conferente da Mesa do Consulado João Francisco Duarte.

Dito -- Ao mesmo, para em cumprimento do Imperial aviso de 8 de Fevereiro ultimo expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, faser abonar ao Cirurgião Ajudante Jacinto Dornellas Pessoa a gratificação de Campanha marcada na Tabella de 28 de Março de 1825, correpondente ao tempo em que servio na guerra de Panellas e Jacuipe.

Dito -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, enviando-lhe a conta corrente relativa ao mez de Desembro do anno proximo passado, e pertencente aos Engajados da Companhia de operarios, e bem assim o mappa do rancho, e rellação do fardamento destribuido pelos mesmos.

Dito -- Ao Cidadão Antonio Jose Pires, aceitando a demissão que deu do Cargo de Thesoureiro da Administração dos Bens dos Orfãos, e agradecendo-lhe os serviços que prestou como Membro da mesma Administração.

Dito -- A Administração dos Bens dos orfãos communicando-lhe o conteudo no officio supra.

Dito -- A mesma, communicando-lhe a Nomeação do Director do Collegio dos orfãos Fr Carlos de S. Jose para Lente de Philosophia Racional e Moral do Liceo, e do Vice-Director do mesmo Collegio o Reverendo João Francisco do Espirito Santo para Director.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, partecipando lhe que a Presidencia tem concedido a demissão que pedio o terceiro Commandante da quarta Companhia do mesmo Corpo João de Alemão Sisneiro, e nomeado para o substituir o Alferes de primeira linha Antonio de Albuquerque Maranhão.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, communicando-lhe a demissão e nomeação de que trata o precedente officio.

Dito -- Ao Commandante das Armas scientificando-o da nomeação supra.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras publicas enviando-lhe o orçamento do 9 lanço da Estrada de Santo Antão, que exigio em seo officio de 19 de Fevereiro ultimo, a fim de por a obra em arrematação.

Dito -- Ao Administrador Fiscal das obras publicas, respondendo-lhe, que senda a madeira offerecida por Manoel Joaquim Pedro da Costa examinada pelo Inspector Geral e julgando-a este proprias para as obras das pontes, deve proceder ao ajuste da mesma madeira.

Dito -A Joaquim da Fonceca Soares de Figueredo, ordenando-lhe q' dê imediatamente conta ao Inspector Geral das Obras Publicas dos trabalhos da Planta deste Municipio de que se acha incumbido informando á Presidencia do estado em que se elles achão.

Diversas Repartições

OBRAS PUBLICAS.

Propõe-se a arrematação os reparos do atterro do primeiro lanço da estrada do Sul, avaliados em Rs. 1:642U360.

Os licitantes são convidados a comparecerem devidamente habelitados de fiadores idoneos nos dias 16, 18, e 20 do proximo vindouro mez de Março, em que terá lugar a dita arrrematação nesta Repartição, aonde estão patentes todos os dias uteis as horas do expediente a indicação, e o orcamento das obras, e as condições com que hão de ser arremattadas.

Inspecção das obras publicas 27 de Fevereira de 1841.

Moraes Ancora.

Não se tendo efeituado, nesta sala da Administração Fiscal das obras publicas, no dia 26 proximo passado Fevereiro a compra em hasta publica dos 15.000 tijolos de alvenaria grossa para a remoção do caes e ramaes da Ponte dos Carvalhos, por só ter apparecido num licitante, sem ao menos haver outro que afrontasse; não pode por conseguinte existir arrematação; por isso novamente se convida a quem quiser lançar em dita compra para comparecerem na referida Sala no dia 13 do corrente as 10 horas do dia para darem seos lanços.

Administracão Fiscal das Obras Publicas 10 de Março de 1841.

A. F. Moura -- A. F.

Não tendo sido possivel a Administracão Fiscal das obras Publicas faser as compras das madeiras necessarias as obras a seo cargo, na conformidade do artigo 31 do Regulamento, por não terem apparecido vendedores nos dias aprasados para as hastas publicas, passa o Administrado r Fiscal das mesmas, a por em execussão o disposto no artigo 32 do mesmo Regulamento: e por isso convida a todos os constructores de madeiras, tanto desta Provincia, como os das Alagoas, e Paraiba, que quiserem vender as madeiras abaixo declaradas, trasendo-as para esta Cidade, e fasendo aqui as descargas a sua custa, pondo-as em Palacio Velho, podem dirigir-se a salla da mencionada Administração Fiscal, em todos os dias, a hora do expediente, levando comsigo relação das madeiras em que declare os cumprimentos, grossuras, e qualidades, para a vista dellas proceder-se a compra na conformidade do § 1. do artigo 13do referido Regulamento.

Para concerto da Ponte do Recife. = Vinte linhas de 48 a 50 palmos de comprido, com 12 polegadas de face em quadro, 120 estivas de 44 palmos de comprido e 7 por 8 polegadas de grosso, 12 esteios de 45 palmos de comprido, e 16 polegadas de face em quadro.

Qualidades das madeiras.

As linhas devem ser de sapucaia de pilão, massaranduba verdadeira, páo d'arco e barabu'; as estivas devem ser das mesmas qualidades, de páo ferro, coração de negro, e cumaru'.

Alem das mencionadas madeiras, tambem se comprarão para sortimentimento dos Armazens as que apparecerem de diferentes dimensões e qualidades, com tanto que sejão de qualidade de lei, livre de defeitos, de piólho-branco - brozio - lascões, e de qualquer outro defeito.

Administração Fiscal das obras publicas 4 de Março de 1841.

Moura;
Administrador Fiscal.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra tem necessidade de comprar algum cobre velho, e uma porção de zarcão: quem tiver para vender uma e outra cousa appresente-se hoje pelas dez horas.

Veiga Pessoa,
Director.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão extraordinaria em 25 de Fevereiro de 1841.

Presidencia do Sr. Souza.

Compareceraõ os Srs. Neri Ferreira, Barros, Mello Cavalcante, Rios, Costa Montiro, e Cintra, faltando sem causa os Srs. Mamede, e Carneiro Monteiro.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente, mencionou os seguintes officios:

Hum do Exm. Presidente acompanhado de outro do Inspector Geral das Obras Publicas, ordenando que esta Camara não concedesse licença aos proprietarios dos terrenos na rua do Aterro dos Affogados para edificarem, sem a condição de fazerem no leito da rua o aterro necessario para completar a largura de 60 palmos, que lhes he marcado, por isso que alem de ganharem a vantagem de maior fundo para as suas propriedades, aproveitaõ se do aterro, que terraõ de fazer se edificassem no terreno natural, por assim haver representado o mesmo Inspector: a Camara ficou inteirada.

Outro do Fiscal deste bairro participando, que por molestia não podia comparecer á Sessão da Camara: inteirada.

Outro do Fiscal do bairro da Boa-Vista, representando que no dia 21 do corrente apresentou-se-lhe um criador de gado com uma boiada para mandar matar, e pedindo-lhe os 4 talhos marcados nas Posturas Municipaes, e que querendo o mesmo Fiscal satisfazer o pedido não pode pela rasão dos talhos existentes estarem sem balanças, e pezos, por não quererem os carniceiros entrega-las, por serem suas, e que para poder providenciar a respeito, foi necessario pedir balanças e pezos emprestados: a Camara ficou inteirada, e deo as providencias necessarias.

Os Srs. Costa Monteiro e Cintra fizeraõ o seguinte requerimento, que depois de lido, e posto a votação, foi approvado.

Requeiro que os talhos que são destinados para os creadores estejaõ desoccupados e promptos de balanças e pezos para quando apparecão os creadores ou conductores de boiadas possaõ talhar a carne independente de licença desta Camara, ficando os Fiscaes respectivos responsaveis pelos abuzos e faltas, que possaõ tornar inutil esta medida. -- Costa Monteiro, Cintra.

O Sr. Barros fez o seguinte additamento -- Requeiro que se ordene ao Procurador desta Camara, que quanto antes forneça dos necessarios utencilios, que se fizerem necessarios aos talhos destinados para os creadores, a fim de que os mesmos não achem embaraço nessa parte, como tem succedido, e que taes deliberações sejaõ quanto antes publicadas pelo Diario -- Recife 19 de Fevereiro de 1841 -- O Vereador Barros.

A Camara deliberou que se afixassem Editaes, fazendo-se publico que no dia 20 de Março futuro terá principio a ultima e geral apuracão dos votos para Deputados Geraes e Provinciaes.

Despacharaõ-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora levantou-se a Sessão. E para constar mandaraõ fazer a presente em que assignaraõ. Eu Francisco Antonio Rabello de Carvalho, Secretario interino a escrevi -- Souza, Presidente - Barros - Cintra - Carneiro Monteiro - Costa Monteiro - Mello Cavalcante - Neri Ferreira - Rios.

Noticias Estrangeiras.

PORTUGAL.

Recebemos o Nacional de Lisboa até 28 de Janeiro, e as noticias de Hespanha alcançaõ até 22 do mesmo mez.

Tinhaõ-se aberto as Cortes Portuguezas, e na Sessão de 16 de Janeiro a Camara dos Deputados consentio na pura approvação do regulamento do Douro, antes mesmo de entrar na discussão da resposta á falla do throno, contra os usos parlamentares; e o Senado a instancias do Ministro dos Estrangeiros, approvou no dia 26 os 52 artigos do regulamento, as tabellas annexas, e o decreto que authorisava o governo a sanciona-lo: com o que se dá por terminada a questão, e com ella a probabilidade de guerra entre os dous paizes; todavia continuaõ os preparativos bellicos em Portugal, o que occasionava graves suspeitas contra a politica do seu Governo.

As Cortes continuavaõ a discutir a resposta ao discurso do throno, cujo principal topico era "a exigencia injusta" do Governo Hespanhol relativamente á navegacão do Douro; e aquella expressão provocou amplos commentarios da imprensa opposicionista, porquanto os jornaes ministeriaes não se atreviaõ a explicar o sentido de taes palavras que podiaõ dar lugar a recriminações do gabinete de Madrid a não serem ellas fundadas e exactas.

O Nacional de Lisboa principal orgão da opposição, havia deixado de publicar-se por algum tempo em consequencia de uma pronuncia do Juiz de Policia Correccional proferida contra o Edictor um ou dous dias antes das ferias do natal, e revogada por accordaõ da Rellação a 12 de Janeiro. A mesma sorte tiveraõ outros jornaes opposicionistas: porem o Nacional continúa a clamar ainda com maior vehemencia contra a politica do actual Ministerio Portuguez, e a censura-lo acremente pelas enormes despezas e sacrificios a que tem sujeitado Portugal, pelo restabellecimento das antigas milicias, e pela apresentação na Camara dos Deputados d'um projecto de Lei para fazer reviver os extinctos Foraes.

Para darmos aos nossos Leitores mais ampla ideia da acrimonia de taes censuras, faremos d'aquelle jornal alguns extractos:

Finanças -- Sugeitou-se Portugal a uma despeza que talvez hoje chegue a dous milhões, elevando o exercito ao pé de guerra, levantando fortificações, creando corpos que a Constituição não reconhece, e preparando uma esquadra -- prometteo-se declarar as Cortes os motivos desta resolução extraordinaria, que data do dia 12 de Dezembro proximo passado; mas o que temos nós ouvido a esse respeito? Que o Governo Hespanhol apresentara 'exigencias injustas' ás quaes não era possivel annuir! Continúaõ as folhas do Ministerio a sustentar que todos os preparativos militares teem por fim resistir á invasão estrangeira, em quanto por outro lado vemos, que a prompta approvação do regulamento do Douro, tende obviamente a privar os Hespanhoes de pretexto para nos attacar."

Foraes -- "A persuasão em que estamos de que a extincção de foraes, dizemos, e frades são as principaes reformas, que interessando os Povos pelas instituições livres do Paiz, sustentaõ essas mesmas instituições, nos determinou a acompanhar sempre em nosso jornal os projectos e discussão, que tem havido no Parlamento sobre foraes. Temos sustentado, e promettemos continuar a defender os interesses e direitos dos lavradores. O projecto de foraes é o documento mais funesto de politica retrograda que podia apresentar o Governo actual. Elle vai entender com a fortuna de 400U familias do Reino, e este transtorno é mais directo, mais calamitoso do que nenhum dos arbitrios adoptados pelo Governo. Esta tendencia do executivo tornou-se manifesta, logo que um dos Ministros fez em pleno parlamento a apotheose dos capitães móres e das milicias, sendo a extincção destas pragas uma das mais beneficas resoluções do immortal Duque de Bragança. Mas o Governo não pára em sua carreira arbitraria, conspira-se contra a agricultura, e dá em terra com uma reforma que a philosophia juridica dava como justa, e a economia politica como util e necessaria. Os foraes vão a ficar no estado em que se achavaõ na época de Fernão de Pina, quando se promulgou a lei de 22 de Novembro de 1497 em o Reinado d'El-Rei D. Manoel. Ainda temos duas considerações para nutrir esperança, o haver Camaras Legislativas, e liberdade de imprensa. Nós não podemos conceber como um parlamento se atreverá a fazer o que nunca practicou um Monarcha absoluto em tempos, em que a imprensa gemia agrilhoada. O tempo o mostrará. O que porem sabemos já, é que o Governo actual com o regulamento do Douro, e a restauração foraleira' entregou a nossa agricultura aos Hespanhoes e aos Donatarios."

Guarda Nacional. -- "O Ministerio chamou a nação ás armas, não em virtude da Constituição, augmentando a Guarda Nacional, e mobilisando aquella parte de que carecesse para o serviço; mas sim creando corpos de milicias que o pacto fundamental não reconhece, e que privaõ o cidadão tanto no tempo de guerra como no de paz de regalias que tinha na milicia nacional. Este golpe dado na instituição mais bem calculada para a defeza da liberdade, não póde supportar-se a sangue frio. Os batalhões da Guarda nacional do Porto, seguindo o exemplo dos de Lisboa dirigiraõ um requerimento ás Cortes, representando contra a ordem arbitraria da Administração Geral d'aquelle districto, que os obriga a servir na qualidade de milicianos em os corpos novamente creados. E' natural que essa petição mereça o indeferentismo que a Commissão deo ao requerimente dos Cidadãos-Soldados da Capital e que assim se complete a destruição d'essa instituicão creada pelo Duque de Bragança para servir de sustentaculo á liberdade de Portugal. Em quanto em Madrid se augmentaõ os corpos civicos, em Lisboa anniquillaõ-se para os substituir por outros em que os cidadãos ficaõ privados de todas as regalias, passando a obedecer em virtude do regulamento de 1808, que os colloca quasi na situação dos soldados de linha. "O despotismo em Portugal firmava-se sobre os foraes, os dizimos, os frades, as milicias, e os capitães móres. Já tem milicias, já tem o tributo dos transportes e embargos, já tem os foraes, preparaõ-se os dizimos, os fidalgos pedem os capitães móres, e as fidalgas pedem a restauração dos frades E foi para chegar a este estremo que se combateo D. Miguel! Quis talia fando . . .

(Do Nacional de Lisboa.)

Retrospecto politico.

As folhas Inglezas dizem que estão definitivamente concluidas as negociações com a China -- que o Imperador castiga o seu commissario Lin, e pagará aos Inglezes dois milhões esterlinos por indemnisação do opio destruido, e um milhão para pagamento das despezas da expedição, conservando os inglezes para sua seguranca a Ilha de Chusan. Na India e no Affaghanhistan tambem alcançavam vantagens as forças inglezas, tendo-se ultimamente submettido de todo o soberano de Cabul, Dost. Mahomet.

Morreu o rei de Lahore, e o seu successor pereceo tambem accidentalmente durante as exequias daquelle soberano, devendo por consequencia subir ao throno Shere-Sing.

As noticias da America do Sul recebidas em Londres eram bastantes desagradaveis: as de Buenos-Ayres só fallam de roubos e assassinios no interior das cidades, além da guerra com os paizes confinantes. Falla-se de um emprestimo feito a Montevidéo pela Franca, a qual continuará a occupar a ilha de Martin Garcia.

O parlamento da Hollanda approvou o orçamento do estado, e tres projectos de lei sobre medidas financeiras. O novo rei havia mandado pôr em execução a concordata feita com o papa em 1825, a qual seu pai tinha com diversos pretextos addiado por 15 annos.

Dizem que o rei Luiz de Baviera, pretende abdicar a coroa, e retirar-se ao claustro, á similhança de Carlos 5.º

Na Prussia fallava-se de grandes mudanças ministeriaes, e circulavam pelos salhões diplomaticos as listas dos nomes dos generaes, que os diversos estados da confederação, devem collocar á frente das suas tropas.

A Russia trata de reunir na Polonia, para a proxima primavera, um exercito de cento e cincoenta mil homens, prompto a entrar em campanha.

Os circassianos alcançaram ultimamente una completa victoria sobre os russos, expulsando-os de um ponto importante.

Tinha sido felicitado no 1. de Janeiro, por occasião do anno novo, S. M Luiz Felippe, tanto pelas deputações de ambas as camaras, como pelo corpo diplomatico. O discurso pronunciado por esta occasião pelo conde de Appony, decano daquelle corpo, no qual se notam as intenções mais pacificas e conciliadoras; assim como a resposta do rei, já os inserimos em nossas columnas, e por isso não faremos destes documentos mais larga menção. A camara dos deputados de França occupava-se de diversos projectos de interesse puramente local.

Foi nomeado governador de Algeria o general Bugeaud, author do tractado de Tafna, para substituir o marechal Vallée, e o general Negrier foi igualmente encarregado do governo de Constantina, que actualmente desempenhava o general Galbois.

Pelas noticias recebidas daquellas possessões sabia-se que reinava alli perfeita tranquillidade, não sendo incommodados os acampamentos pelos arabes; antes pelo contrario, eram as tropas francezas, que ora faziam continuas correrias pelas tribus immediatas, das quaes tiravam muitos fornecimentos.

Falla-se de que Mr. Cochelet consul de França em Alexandria, ia ser substituido neste logar.

O Barão de Mounier, que foi ultimamente a Londres encarregado de uma missão diplomatica, e o conde Walesky, agente da França em Alexandria, e recentemente chegado daquelle paiz, tinha repetidas conferencias com o rei.

Tem tido logar muitas conferencias entre Mr. Guizot, e os embaixadores das quatro potencias alliadas, com o objecto de se concluir um novo tractado sobre os negocios do Oriente, no qual a França tomaria parte, ainda mesmo que este tractado pouca differença haja da ter do de 15 de Julho. Ajuntam que a Prussia e a Austria tinham annuido a esta proposta; mas que a Inglaterra e a Russia exigem a annuencia pura da França ao tractado de 15 de Julho, tal qual foi concluido naquella data.

O principe de Joinville tinha dado um jantar de despedida á officialidade da Belle Poule e da Favorite, promettendo ir brevemente reunir-se com elles.

S. M. a rainha D. Maria Christina tinha chegado a Roma, e que havia recebido do papa todas as distincções devidas á sua alta jerarchia. Constava tambem que o estado da saude de S. S. não apresentava actualmente os mesmos receios que nos mezes ultimos.

Relativamente aos negocios do Oriente, pretendem uns que a Porta se recusa a ratificar a convenção celebrada entre o commodoro Napier, e Mehemet-Ali, e ousros que ella está perfeitamente de accordo a esse respeito; pois que ja annunciou ás demais potencias a inutilidade da continuação do bloqueio das costas da Syria e Egypto, visto estar tudo concluido. Tambem se dizia, que Ibrahim tivera um recontro, e grandes perdas, causadas pelos montanhezes do antigo Libano, querendo atravessalo, a fim de se tirar da critica posição em que se achava; porém sabia-se ter aquelle general chegado a El-Arich [Egypto] com todas as suas tropas. Os turcos occupam os pontos que os egypcios abandonam. O commodoro Napier foi arrojado pela tempestade para longe das costas do Egypto; e de onde o tem procurado o capitão Fanshaw, enviado por lorde Stopford.

Nem quarta nem sexta feira chegou Correio de Hespanha. No emtanto sabe-se que apesar da lingoagem das folhas do Reino visinho, que altamente censuram o procedimento do Ministerio Portuguez na questão da navegação do Douro, não ha de facto preparativos militares que deem a probabilidade de um rompimento immediato com Portugal. Apenas a praça de Badajoz para seguir o exemplo d'Elvas começou á fortificar-se. Não ha noticia de que os corpos indicados n'alguns

jornees, se achem em movimento para a fronteira.

Continuam os preparativos para as eleições, e pelos clamores dos retrogrados é facil de ver que não conseguirão vantagem alguma na urna, por isso se afadigam em calumniar o Governo, e os progressistas.

Em Portugal depois da approvação do Douro na Camara dos Deputados encetou-se a resposta ao discurso do throno; e por esta occasião o illustre Deputado o Sr. Jose Estevão desmacarou completamente a politica ministerial, citando factos que jámais poderão ser contrariados, e que formam a condemnação de quem os poz em practica. Continuam os armamentos, e a attitude bellica.

(Idem de 25 de Janeiro.)

Relações com o Brazil.

O Governo deu parte ás Cortes de ter celebrado um tractado de commercio com a America do norte, outro paiz havia cujas relacões com Portugal são mais importantes e consideraveis, e com o qual de ha muito se deveria ter concluido um arranjo similhante; mas o Governo nem palavra disse sobre o Brasil no discurso do throno, nem a elle se allude nas respostas do parlamento. E com tudo valia bem a pena de ser explicito sobre um assumpto que tanto interessa ao commercio Portuguez.

Os ensaios até aqui empregados para concluir um tractado com o Imperio tem sido infelizes sobretudo na escolha das pessoas encarregadas de promover os nossos interesses alem do Athlantico. O Snr. Figanière depois de se conservar por largo espaco no Rio de Janeiro, limitou ós seus exforços a nomear um Vice-Consul Portuguez; e a escrever um folheto contra o Exm. Snr. Joaquim Antonio de Magalhães -- retirando-se depois para os Estados-Unidos, onde vai continuar a servir com o Ministro residente.

O novo Ministro o Snr. Ildefonso Leopoldo Bayard, apesar de muito capaz, de se achar animado de bons desejos, encontrou um obstaculo que em breve necessitara outro despacho diplomatico para o Brasil. A saude de S. Ex. não se compadesse com o clima dos tropicos; habituado a residir na Prussia e n'outras cortes do norte o Sr. Bayard succumbe com o calor do Rio de Janeiro; e constanos que ou pediu a demissão ou q' não tardara em sollicital-a.

Torna so por conseguinte urgente a escolha de um novo diplomatico que diligenceie a ultimação de um tractado de commercio, que desde 1835 pedem os negociantes de ambas as nações, e que seguramente seria reciprocamente vantajoso, por isso que as manufacturas de Portugal nos habilitam para permútar com os ricos productos do Imperio Brasileiro.

Ha algum tempo que se divulgou o boato de uma missão confiada ao Sr. Duque da Terceira para a corte do Rio; mas essa expedição figurou-se tão enormemente dispendiosa, que todos murmuraram, e com rasão. Consumir duzentos contos de reis em ordenados e gratificações e na promptificação de uma fragata era sem duvida uma prodigalidade incomparavel com o apuro do nosso Thesouro -- mas dahi á inacção, ao olvido das nossas relações com esse paiz irmão, e alliado vai uma distancia consideravel.

Lembrâmos pois a conveniencia de prestar alguma attenção aos negocios do Brasil, e de nao limitar as diligencias a obter o pagamento da divida dessa potencia a que temos jús. Se no parlamento ha algum empenho em favorecer o commercio; se este ramo da riqueza publica não tem de ser, como a industria e a agricultura, sacrificado ás exigencias estrangeiras -- habilitem-nos ao menos para encarreirar mais alguns navios para o Brasil com o que augmentaremos as nossas exportaçoens, dando algum alento ás fabricas que tanto carecem de protecção e amparo. Oxalá que as nossas consideraçoens não façam o effeito da voz clamando no deserto. (Idem)

INGLATERRA.

Sua situação politica.

Diz-se que a Inglaterra é naturalmente o alvo de inveja e da inimisade de quasi todas as grandes nações do mundo. Seu bem estar, suas vastas possessões coloniaes, suas grandes emprezas, mercantis e industriaes; taes são os motivos que excitam a inveja das outras potencias, e seu desejo de ver obstruidos os mananciaes de prosperidade de Inglaterra. Não é só da parte da França e da Russia de quem devamos temer demonstrações hostis, senão que na India temos inimigos formidaveis entre os Principes daquelle paiz; a Persia nos é actualmente hostil, e com a China nos encontramos em guerra. Os Estados-Unidos da America aproveitaram a primeira occasião favoravel para tirar-nos os dous Canadás. A Russia não abandonará jamais suas pertencões sobre a Turquia, e a França ainda não esqueceu que em outro tempo dominou colonias de que hoje somos senhores; nem tão pouco renunciou ao seu projecto favorito de crear um Imperio colonial mais consideravel que nunca pensou. E' pois evidente que todas estas nações tem um interesse commum para oppor-se á Inglaterra.

Já nos encontramos em guerra aberta com nossos visinhos na India e na China, e antes de pouco poderá succeder muito bem nos acharse-mos em outra com a Russia, a França e os Estados-Unidos. E' verdade que a todas estas potencias não as une laço algum, senão é o da opposição de seus interesses com os da Inglaterra; porem tão pouco cabe duvida em que este sobra para impelli-las a uma aliança. Um movimento combinado destas tres nações poderia privar a Inglaterra de sua soberania sobre os mares, cousa tanto mais facil, quanto que a Marinha dos Estados-Unidos está quasi exclusivamente servida por marinheiros Inglezes. Qualquer grande derrota, que podessemos soffrer seria talvez o preludio d'uma desmembração do Imperio Britannico, porque infelizmente os meios de ataque e defesa, que actualmente possue a Inglaterra, estão mui distantes de achar-se em relação com as necessidades de seu presente estado. E' preciso por tanto que os governantes olhem com serenidade todos os perigos que ameaçam na realidade o paiz, cujos destinos tem em suas mãos. Nem por isto desconhecemos que já se tem feito muito em por a nossa Marinha debaixo de um pé formidavel, porem ainda resta mais que fazer, pois nossas costas estão quasi de todo indeffesa, e muitos dos navios que obram actualmente, e em particular os que tem tomado uma parte tão gloriosa no bombardeamento de São João d'Are, necessitam reparações, ou tripular-se completamente. Tudo isto necessita igualmente considerar-se com a maior seriedade.

Não haveria economia mais falsa ou mais ruinosa que a que tivesse por objecto impedir que uma grande nação encontrando-se em perigo, tomasse as effeazes medidas para sua defeza. Trez mezes de uma guerra conduzida pela nossa parte com moleza, ou empreendida sem os meios necessarios para sustental-a com bom exito, nos custaria mais que a Marinha mais defendiosa em vinte e cinco annos. A favoravel solução que temos dado á questão do Oriente não pode tardar em por-nos em colição com a França ou Russia, e talvez com as duas e os E. Unidos ao mesmo tempo. E' pois urgente preparar-nos para todo o evento, e para isso preciso é romper as alianças, Russas, cultivar relações amigaveis com a Prussia e Austria, augmentar immediatamente debaixo de um pé imponente nossa marinha proteger nossa industria interior Colonias; e concentrar-se mais que o que temos de costume nossa exportação e commercio com o Extrangeiro; se a Inglaterra adopta este plano de prudencia pode rir-se de toda a aliança que a Russia poderia formar com a França, de outro modo deve esperar desastres e desgraças taes que não apresentará iguaes nenhuma época de sua historia. (Moning Herald.)

(Idem.)

NOTICIAS DIVERSAS.

As delicias do opio na Turquia. (*)

O mercado de Theriaki Tchachissy, proximo á mesquita de Solimania, é o sitio em que os Turcos affeicoados ao opio vão satisfazer seu apetite por tão delicioso veneno.

Tinha eu ouvido muitas relações contradictorias ácerca das sensações que esta droga produz, e para saber a verdade, me dirigi a um caffé em companhia de meia duzia de Theriaki. Seos gestos eram espantosos; os que se achavam inteiramente debaixo da influencia do opio davam gritos, e fallavam de uma maneira incoherente, sua cara estava affogueada, os olhos tinham um brilho extraordinario e se notava em todas as suas feições alguma cousa de selvagem e terrivel. O abatimento moral e fisico que resulta do uso do opio é uma cousa espantosa; perde-se o apetite, os musculos se tornaõ rigidos. Vi sujeitos em Theriakis que tinham os dedos contrahidos, e o pescoço torcido, porem lhes era impossivel renunciar a este funesto habito, uma vez adquirido. Estão languidos, tristes e miseraveis, até o momento de tomar sua doze quotidiana, porem logo que o opio principia a fazer-se sentir, todas as suas faculdades adormecidas se exaltam; alguns compoem neste estado excellentes versos, outros dirigem ás pessoas presentes brilhantes discursos, convencidos de que se acham em posse do imperio, e que estão á sua disposição todos os Harem da Asia. Quiz experimentar por mim mesmo a acção desta substancia. Principiei tomando dous grãos, porem passada hora e meia não havia experimentado effeito algum sensivel, duas horas e meia depois da primeira doze, tomei outros dous grãos, e não tardei em sentir uma excitação mui viva; o praser que experimentava parecia resultar de uma expansão extraordinaria da alma e da materia. Minhas faculdades haviaõ cobrado maior extensão, e quanto via, parecia haver augmentado de volume. Voltei a casa, o mais depressa possivel, temendo a cada passo fazer alguma extravagancia, quando andava, apenas sentia o solo que pisava; parecia-me que o tocava ligeiramente como arrastado pelo impulso de algum agente invisivel, e me achava em tal estado que houvera dito que alguma substancia eterea havia substituido o sangue de minhas veias, fazendo-me mais ligeiro que o ar. Apenes cheguei, metti-me na cama, e toda a noute occuparam minha imaginação as visões mais deliciosas. No seguinte dia dispertei com uma violenta dor de cabeça; estava pálido e tão debil que me vi precisado a permanecer todo o dia deitado sobre um sofá. Desta maneira espiei o primeiro ensaio que fiz das delicias dos habitantes de Theriaki e me acabei de convencer que Maffoma havia dado uma prova de pouco entendimento, prohibindo o vinho a seus sectarios, e permittindo-lhes o uso do opio.

(Idem.)

(*) Esta relação é tirada de um viajeiro.

CURSO DE LINGOA INGLEZA,

professado pelo Bacharel Vicente Pereira do Rego,

no

COLLEGIO PERNAMBUCANO,

UNICO COLLEGIO ONDE ENSINA NO RECIFE.

O Curso he dividido em tres secções, cada uma das quaes he ensinada em um anno lectivo, da maneira seguinte:

1.ª Secção.

Comprehendendo os rudimentos grammaticaes -- lição e versão dos classicos Inglezes, prosadores, e poetas épicos -- sua regencia etymologica.

2.ª Secção.

Comprehendendo a composicão escripta no estylo medio -- lição e versão dos poetas dramaticos -- sua regencia -- exercicios de syntaxe.

3.ª Secção.

Comprehendendo a conversação, e correspondencia mercantil e familiar.

As pessoas que desejarem frequentar este Curso podem dirigir-se ao Collegio Pernambucano, rua do Aterro da Boa-Vista n. 6., a qualquer hora, para serem inscriptas.

As lições são diarias, das 3 ás 5 horas da tarde.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.

No dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã haverá reunião dos Snrs. Accionistas da Companhia do encanamento, na rua Nova, caza D. 26, primeiro andar.

O 1 Secretario -- Bento José Fernandes Barros.

SOCIEDADA NATALLENCE.

O Primeiro Secretario convida os socios da mesma para sessão extraordinaria hoje (13) as seis e meia horas da tarde, na caza de costume.

THEATRO PUBLICO.

A Direcçao faz sciente aos Illustres habitantes desta Cidade, que o Expectaculo annunciado para o dia 11 do corrente, e não se verificou por cauza da muita chuva, fica transferido para Domingo 14 de Março.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Sar. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da Matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA [illegible]

Os Bilhetes da [illegible] Parte da 6.ª Loteria, [illegible] andamento [illegible] do corrente, achão-se á venda no [illegible] do Recife nas lojas da rua da Cadeia das Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Gregorio Antunes d'Oliveira, e Vieira Cambista; e na de Santo Antonio nas dos Snrs. Manoel Alves Guerra, rua nova, e Bestos, na Pracinha do Livramento.

Avisos Diversos.

☞ O dono da rifa dos 3 viveiros e vinte uma gaiolas com passaros, publicada nos Diarios n. 54, 55, e 56 do corrente mez, faz sciente a todas aquellas pessoas que lhe fizerão o favor de tomar bilhetes, que a mesma deve ter effeito [illegible] a manhã 14, na caza de sua residencia, e as mesmas horas que [illegible] bilhetes; [illegible] os mesmos bilhetes, com aquelles que serão achados presentes.

☞ João Jose Ferreira d'Aguiar mudou a sua residencia para o segundo andar da casa que faz quina da rua Nova, para o porto de embarque ao pé da ponte da Boa vista; e ahi continua a exercer a sua profissão de Advogado.

☞ José Pedro dos Reis Carneiro da Cunha, senhor do engenho Ponte baixa, no Termo da Cidade da Parahiba do Norte, acabando de endossar agora tres Letras, pagaveis a 12, 18, e 24 mezes, que forão passadas por Francisco Jose da Silva Pereira em favor de Angelo Baptista do Nascimento, estabelecido com negocio no Aterro da Boavista desta Cidade, faz sciente ao publico, que elle não paga a importancia das Letras referidas; porque aquelle Passador o illudio, e fazendo uma fraudulenta bancarota, se evadio do lugar onde residia, com tudo quanto possuia para não ser executado pelos muitos credores que tem, e para que ninguem negocie as Letras mensionadas faz o presente avizo.

☞ Antonio dos Santos Vital, branco, solteiro se propoem a ensinar fora da praca, a ler, escrever, e contar com perfeição, Grammatica nacional, Geometria pratica, e musica: quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se a rua Direita, botica D. 11.

☞ Maria Candida Pena, faz sciente as pessoas que tiverem de lançar nos alugueis da case do caes d'Alfandega, D. 31, que a primeira praca he amanhã 13 deste corrente, na rua da Praia, na porta do Doutor Juiz de Direito da terceira vara do Civel.

☞ Arrenda-se o sitio que foi do Cirurgião Peixoto na estrada dos Afflictos, com uma casa muito decente para qualquer familia, muitos arvoredos e um delisso jardim; quem o pretender, dirija-se a rua das Larangeiras, sobrado de dous andares, que tem cocheira.

☞ O bilhete n. 1770 da 1. parte da 6. Loteria do Theatro, pertence ao Doutor Ovidio Saraiva de Carvalho Junior.

☞ O Agente da Sociedade -- Só queremos os tres contos -- comprou por conta da mesma o Bilhete inteiro da primeira parte da 6 Loteria do Theatro n. 1611.

☞ Precisa-se de uma mulher parda, ou crioula, que saiba cosinhar, para ama só de cosinha de caza de pouca familia: quem se quizer empregar neste serviço, annuncie sua morada para ser procurada.

☞ Quem precisar de um caixeiro Brasileiro de 16 annos de idade, dando os seus serviços gratuito até que entenda do negocio, annuncie, ou dirija-se a rua de Hortas casa D. 41.

☞ Aluga-se huma casa terrea que tenha 4 quartos cosinha fora, quintal, e cacimba, que o seu aluguel não exceda de 10$000 á 12$000 reis por mez; quem a tiver annuncie a morada.

☞ As pessoas que tiverem terrenos para mandar aterrar; dirijão-se a Boavista, becco do quiabo, D. 2, que acharão com quem tractar este negocio, por preço commodo.

☞ A caza de pasto e botequim do becco do Theatro, precisa de dous caixeiros bem expertos para o seu serviço; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a dita casa para tratar com o dono della.

☞ Toma-se freguezia de 4 arrobas de bom capim de planta, por dia para o vir trazer na rua da praia: quem este negocio quiser fazer, annuncie por este Diario; adverte-se que esta freguezia é para todo o anno.

☞ Quem annunciou no Diario de 11 do corrente, precisar de 400$000 rs. a premio; dirija-se a rua da Senzalla velha, venda n. 25 n, que se dirá quem os dá.

MUTILADO

☞ Um moço branco, brasileiro, e de ... conducta, o qual tem 17 annos de idade, se offerece para caixeiro de rua, ou loja de fazendas, servindo por algum tempo gratis por não ter pratica; na rua da Gloria sobrado D. 2.

☞ A pessoa que annunciou querer um Padre para Coadjuctor, e capelão annuncie sua morada.

☞ Quem quiser arrematar o sitio do mondego, com duas casas dentro, e um sobrado na rua estreita do Rozario, da herdeira do Padre Manoel Alves de Aguiar pode comparecer hoje as 3 horas da tarde na casa do Sr. Dr Juiz da terceira vara ao pé da serraria do Snr. Mendonça, o qual não se arrematou no dia 10 por enconveniente do porteiro do Juizo.

☞ Ensina-se grammatica latina a dous mil rs. por mez, e tambem gratis a filhos de pessoas, que não possão remunerar o trabalho do annunciante, o qual emprega todo o meio que lhe é possivel para o bom aproveitamento de seus alumnos; os pais de familia com quem convierem, dirijão-se a boa vista principio da rua da S. Cruz, casa parede e meia ao Sr. Rangel.

☞ Dão-se de 400 a 600,000 a dous por cento ao mez, sobre boas firmas; na rua da cadeia velha loja de barbeiro de Valentim José Correia.

☞ A pessoa que tiver carne do ceará a bordo que queira dar 100 arrobas por 3 mezes, dando-se de pinhor 2 escravos de todo o serviço, não se levando em conta o trabalho dos mesmos; annuncie.

☞ Pede-se encarecidamente ao Sr. Fiscal do bairro do Recife, queira lançar as suas vistas de piedade pelas ruas de fora de portas, que vivem cheias de cabras, e entrando pelas vendas, a estragar o milho, feijão e &c., e isto contra o que posetivamente está determinado no artigo 35 das posturas da Camara Municipal. – O prejudicado.

☞ A pessoa que precisa alugar um quarto para morar, dirija-se as 5 pontas D. 23.

☞ O Tenente Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão, comprou por conta do Reverendo Conego João Rodrigues de Araujo, o bilhete inteiro n. 2536 da primeira parte da 6ª loteria no theatro publico desta Cidade.

☞ Offerece-se para caixeiro de uma casa estrangeira um moço brasileiro, o qual dá informação de sua conducta; annuncie.

☞ Quem annunciou querer comprar um capote que não fosse escocez, dirija-se a rua da Penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado.

☞ Offerece-se um estrangeiro para afinar piannos com perfeição, e presteza, por partido ou sem elle, no primeiro caso obriga-se a prestar uma afinação por semana, pelo modico preço de 30,000 annual, suprindo alguma corda de que haja mister, no segundo caso lemita-se a receber 3000 por cada afinação avulsa observando a supra mencionada condição, o annunciante anhellando abonar a suficiencia de seu prestimo, declara ter leccionado a varios alumnos, inclusive a um francez, que tambem se acha nesta Cidade, sabendo afinar, annuncie, ou dirija-se ao convento de S. Francisco.

☞ Quem annunciou querer dar 100 a 400,000 a juros dirija-se a rua de Hortas Decima 41.

☞ A pessoa que dá de 100 a 400,000 a juros, sendo que queira dar sobre hypotheca em um escravo annuncie.

☞ Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro, ou administrador de qualquer obra, assougue ou olaria pois tem disto pratica, e dá fiador a sua conducta, quem precisar annuncie.

☞ Roga-se a Senhora T. M. J., que quanto antes va satisfazer os mezes de escola que ficou devendo na aula de Maria Joaquina de Jesus, do contrario vera o seu nome publicado por esta folha.

Avisos Maritimos.

PARA qualquer porto da Europa a veleira Barca Sueca Catharina de 240 toneladas; quem pretender dirija-se aos seus consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

PARA O RIO DE JANEIRO, segue impreterivelmente por estes 6 dias o Brigue Escuna Correio do Brasil, ainda recebe uma pequena porção de carga; quem pretender carregar dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 67 ou a bordo ao Capitão Domingos José Caetano.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade a Barca Brasileira Firmeza de primeira classe, pregada e encavilhada de cobre, com superiores commodos para passageiros, para carga ou passagem trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, rua da moeda n. 14 ou com o seu Capitão Narciso José de S. Anna.

PARA ACARACU pelo Ceará segue viagem impreterivelmente no dia 14 de Abril o Patacho Emulacão; quem quiser carregar, dirija-se a Manoel Gonsalves da Silva na rua da cadeia ou com o Capitão a bordo, que se acha fundiado defronte do trapiche novo e tambem se recebe passageiros para o que tem excellentes commodos.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira de um lindo carro de 4 rodas, em bom uzo, com arreios para um e dous cavallos, uma parelha de cavallos muito bons trutadores, um cavalio de sella novo gordo e bom andador, e dous selins em bom estado, sabbado 13 do corrente ao meio dia, no armazem de Augusto Jaussame na rua nova.

☞ Que faz Manoel Ferreira Chaves, por intervenção do Corretor Oliveira, dos pertences da sua loja de seleiro, consistindo em cabeçadas, colxoens, fazendas para estes, selins de todas as qualidades, estribos, esporas, e muitas pelles de cabra, e varios outros objectos desta naturesa, segunda feira 15 do corrente as 10 horas da manhã, no atterro da boa vista, adverte-se que tambem se venderá a armacão da dita loja.

☞ Que fazem James Cockshott & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um perfeito sortimento das ferragens mais finas, que tem sido importadas neste paiz, terça feira 16 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem defronte do trapiche novo.

Compras

☞ Um cravo ou manicordio, que esteja em bom estado; quem tiver annuncie.

☞ Um burro, que contenha os classicos latinos traduzidos nome a nome; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do THEATRO, que corre impreterivelmente no dia 15 do corrente ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000 000 tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Snr Menezes, e na de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr. Gabriel que fica no principio do beco do Padré.

☞ 5 pretas moças, engommão, cozinhão, e lavão roupa, uma negrinha de idade de 15 annos, optima para mubanda, 2 pretos moços para todo o serviço, um delles he bom canoeiro, e dous moleques de idade de 14 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Em casa de Hypolito Larenue consertador e afinador de piannos na rua nova, methodo de pianno, ferrinhos de afinar, cordas, chaves e todos os mais pertences, assim como piannos inglezes novos e uzados.

☞ Farinha de S. Catharina, superior qualidade, chegada a 28 do passado, a bordo do Brigue Feliz Destino fundiado defronte da alfandega, e no armazem do Braguez junto ao arco da Conceição, por preço commodo visto a boa qualidade, trata-se com Leopoldo José da Costa Araujo.

☞ Uma escrava de angola, moça, sem deffeito, engomma, liso, e cozinha mais que o diario de uma casa; na rua da S. Cruz casa D. 14 lado da ribeira ao ir para S. Gonsalo, do meio dia as 2 horas, ou a noite.

☞ Uma escrava creoula de idade de 11 annos, cose chã; no tanque de agoa da ponte velha.

☞ Uma negrinha de idade de 14 annos, sem vicio nem achaque, ao comprador se dirá o motivo; na rua estreita do Rozario D. 24 primeiro andar.

☞ Uma escrava muito fiel, boa lavadeira, e com principio de engommar; na rua do caldereiro D. 40.

☞ Uma armação de loja franceza, envidrassada, com dous balcoens, os pretendentes podem ver na rua nova loja de Antonio Ferreira da Costa Braga, e em casa de L. G. Ferreira Mansfield na rua da cadeia do Recife acharaõ com quem tratar.

☞ A dinheiro ou a praso a loja de fazendas na pracinha do Livramento D. 25; a tratar com Guilherme Augusto Rodrigues Sette na rua do Queimado D. 13.

☞ 12 cadeiras, um par de bancas tudo de jacarandá e de superior qualidade; na rua da S. Cruz junto aos 4 cantos D. 41.

☞ Um escravo creoulo, official de sapateiro, e cozinheiro, de idade de 26 annos; a tratar na ponte velha com o Snr. Catão.

☞ Duas escravas de nacão, uma de idade de 30 annos, boa lavadeira, cozinha e he quitandeira, ou troca-se por um moleque.

☞ As verdadeiras pilulas da familia recentemente chegadas, por preco commodo; na rua da Cruz D. 46, e na de Apolo D. 12.

☞ Uma carroça de carregar entulho bem construida, com cavallo, e competentes arreios, por preco commodo, tudo junto ou separado; na camboa do Carmo D. 19.

☞ Chapeos de sol de seda para homem e senhora, ditos de palhinha para senhora, tapim lavrado de todas as cores, lacos de fitas de cores differentes, tiras de cambraia de linho para camisa, bocetas de linho, cordas para rebeca, e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Crespo D. 11.

☞ Ainda restão para se vender 2 fugoens optimos para se cozinhar em casas de grande familia por serem da ultima invencão, os quaes tem a singularidade de com um só fogo poder-se cozinhar de 7 a 8 panellas, alem de um forno repartido que admitte diversas pecas, como se fará ver ao comprador, pois a impesa, descanco, e economia destes fugoens tem merecido bastante attencão, o que tem concorrido muito para a sua extracão, na rua nova loja de ferragens D. 13 de José Pereira Teixeira.

☞ Cautellas da Loteria do Theatro em decima, e vigesima parte ganhando estas na sorte de 6 000,000 300 000 e aquellas 600 000 a preco de 460 e 1000 cada uma, nas lojas dos Snrs. -- Lopes Junior, rua da Cruz; Joze Pereira, atraz do Corpo Santo; Pitomba, Souza Pinto, Baltar, e Dias & Cunha rua da Cadeia velha; Joze Antonio da Silva, e Quaresma, praça da Independencia; Claudio, rua do Cabugá; Atterro da Boavista loja de miudezas n 20; nos quatro cantos da mesma, na venda da esquina por baixo do sobrado, e na Cidade de Olinda na rua de Mathias Ferreira n 40, e em casa do Assignatario das mesmas rua da cadeia velha n. 54 onde se dará uma cautella gratis ao comprador de 15.

☞ Tres portaes completos para coxeira, um delles com dous portaes medianos para os lados, outro com duas janelias, e o ultimo só, todos com o seu competente cordão, 6 sacadas de 10 palmos de comprimento, todas estas pedras são de superior granite de Normandia azul cinzento, superiormente lavradas, seguindo as proporcoens das posturas da Camara Municipal, na rua da Cruz D. 56 no segundo andar, aonde se achará com quem tratar, e se poderá ver a planta das mesmas pedras, tambem se encarregão de mandar executar e vir toda e qualquer encomenda que se fizer desta mesma pedra dando-se as dimençoens rigorosamente exactas.

☞ Sal do Assú e de Lisboa por a tacado e a retalho, e cocos com casca; no atterro dos afogados defronte do sitio do Snr. Luiz Pereira de Farias.

☞ Superior farinha em sacas do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141.

☞ Uma escrava moca, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, e he lavadeira; na praça da boa vista venda por baixo do sobrado de Pedro Ignacio Baptista.

☞ Uma escrava creoula, de idade de 18 annos, costureira, engommadeira, muito boa rendeira, lava roupa de sabão e varrela, cozinha o diario de uma casa boa quitandeira, e he muito deligente para todo o serviço, vende-se por grande precisão, na rua da penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado.

☞ Um superior violão para senhora, novo, e com boas vozes, por preço commodo; na rua da cadeia loja de miudezas D. 4.

☞ Uma negra de idade de 20 annos, lavadeira e boa quitandeira; na rua da cadeia do Recife n. 5.

☞ Um sitio de lavrador no engenho Peres, com boa casa de vivenda, senzala, estribaria, e muito bom sercado, com terras para 300 paes annuaes; a fallar com o Coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque e Mello no Giquiá.

☞ Uma escrava de idade de 14 annos, cozinha o diario de uma casa, ensaboa e engomma; na rua do Range: D. 8.

☞ Uma capa roxa de gurgurão em bom uzo; na rua larga do Rozario sobrado de um andar defronte do beco do peixe frito.

☞ Um moleque de idade de 13 annos, optimo para pagem, e com principio de alfaiate, uma escrava moça boa cozinheira, engomma liso, cose, faz varias qualidades de doces, uma dita de idade de 18 annos, cozinha e tem principios de engommar; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ A posse de um terreno na rua Augusta com 45 palmos de frente, e fundo até a rua do Alecrim, da parte da sombra; a fallar com o Capibarribe.

☞ Charutos da Cachoeira da melhor qualidade, e de todos os tamanhos, vindos da Bahia pelo ultimo navio, em porção e a retalho; na rua do Livramento D. 18 e no pateo do Collegio D. 10.

☞ Um escravo optimo para todo o serviço, e com principio de tanueiro; na rua Cruz D. 3.

☞ Feixes de arcos do Porto; na rua da cadeia loja n. 40.

☞ Um moleque de idade de 14 annos, com principio de cozinheiro, uma negrinha de idade de 16 annos, boa cozinheira, e engommadeira, ambos de nação; quem quiser annuncie.

Escravos fugidos

☞ No dia Terça feira as 8 horas da noute fugio uma escrava de nome Celestina, baixa, cheia do corpo, creoula, cara redonda, com falta de um ou dous dentes na frente, e um fistola no queixo ja sicatrisado, pede-se as authoridades policiaes que sejão muito circunspectos nos passaportes que derem para embarques de escravos porque o annunciante desconfia que dita escrava foi seduzida para embarcar para fora, e a mesma recomendação faz-se a todos os campaunas, quem a pegar leve a rua direita casa pegada a Igreja do Livramento.

☞ No dia 2 do corrente fugio da povoação de Apipucos um preto mocambique, inda meio buçal, de nome Amaro, baixo e grosso do corpo, pernas finas, pés pequenos, cara lisa e sem barba, com signaes de sua terra sobre o nariz e fontes, cor meia fulla, de idade de 19 annos, levou camisa de algodão da terra de mangas curtas e ceroulas de estoupa; quem o pegar leve a casa do Major Manoel Joaquim de Oliveira, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 11.

MARANHÃO; 80 dias, Patacho Nac Edina Restaurada de 178 tonel, Cap Domingos José da Silva, equip 10, carga diversos generos, veio de New York pelo Maranhão.

BOSTON; 42 dias, Escuna Americana Keapu de 94 tonel., Cap. Dean Sears, equip 5, carga barricas vazias, e farinha, ao dito Capitão.

LISBOA; 38 dias, Barca Portugueza Maria 1. da 220 tonel., Cap Joaquim Francisco Leite equip. 14, carga sal, vinho, &c; a Nuno Maria de Seixas.

BOMBAIM; 120 dias, Barca Ingleza Ellen de 397 tonel., Capitão J Ward, equip. 17, carga algodão, ao dito Capitão, vem refrescar, e fabricar por ter aberta agoa, depois do que seguirá para Londres.

BAHIA; 7 dias, Brigue Inglez Rival de 150 tonel., Cap James Walker, equip. 10, carga lastro; a Mc. Calmont & Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA

GOLTTEMBOURG; Brigue Sueco Astrea, Cap Eckmann, carga ascucar.

BOSTON. Escuna Americana Pongira, Cap. Joseph T. Nevens, carga a mesma que trouxe.

ENTRADO NO DIA 12

NEW PORT por Ottaite; 42 mezes, Galera Americana Martha de 271 tonel., Cap. Oliver Pater, equip. 24, carga azeite de Spermacete; ao dito Capitão, vem refrescar.

MAR PACIFICO tendo sahido de Sag Harbor a 20 mezes, Galera Americana Triad de 346 tonel., Cap. Isaac Case, equip. 27, carga azeite de peixe; ao dito Capitão.

MAR ATLANTICO tendo sahido de Sag Habor a 7 mezes, Barca Americana Roanoke de 251 tonel, Cap B. Glover, equip. 24, carga azeite de peixe; ao dito Capitão.

DITO tendo sahido New Port, 13 mezes, Barca Americana President de 167 tonel, Cap. C. Hikes, equip 22, carga azeite de peixe; ao dito Capitão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841